



Abordagens Terapêuticas para o Transtorno de Personalidade Histriônica: Uma Revisão Integrativa

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹, Juliana Carcará Franco de Sá Melo², Ana Karoline Corado Cavalcante Barros³, Ana Carolina Reinaldo de Sá Lopes⁴, Artur Bandeira Cardoso Barros⁵, Maria Helena Reinaldo de Sousa Alves⁶, Valéria de Aquino Clementino⁷, Maria Fernanda Aragão Pereira⁸, Alanna Gabryele Cruz Almada⁹, Maria Eduarda Rigotti¹⁰, Ivan Aurélio Fortuna Kalil de Faria¹¹, Anna Beatriz Inácio Fortuna Kalil de Faria¹²

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo visa realizar uma revisão integrativa das abordagens terapêuticas disponíveis para o transtorno de personalidade histriônica., utilizando a base de dados PubMed com os termos "Transtorno da Personalidade Histriônica", "Tratamento", "Intervenção Psicológica". Em suma, a revisão das abordagens terapêuticas para o transtorno de personalidade histriônica destaca a eficácia de várias estratégias, com a terapia cognitivo-comportamental e a terapia psicodinâmica surgindo como intervenções principais. A TCC se mostra eficaz na modificação de padrões de pensamento disfuncionais e na promoção de habilidades de regulação emocional, enquanto a terapia psicodinâmica oferece insights profundos sobre os conflitos internos e motivações subjacentes dos pacientes. Além disso, as intervenções baseadas em habilidades sociais e o uso de tratamento farmacológico para sintomas concorrentes ampliam as opções disponíveis para o manejo do transtorno. A personalização das abordagens terapêuticas, adaptando-as às necessidades e características individuais dos pacientes, é fundamental para aperfeiçoar os resultados. A combinação de terapias psicossociais com estratégias farmacológicas, quando apropriado, oferece uma abordagem mais abrangente e eficaz para o tratamento do transtorno de personalidade histriônica. A continuidade da pesquisa e a adaptação das práticas clínicas com base em novas evidências são essenciais para melhorar as intervenções e promover um tratamento mais eficaz e individualizado.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Histriônica, Tratamento, Intervenção Psicológica.

Therapeutic Approaches for Histrionic Personality Disorder: An Integrative Review

ABSTRACT

This article aims to perform an integrative review of the available therapeutic approaches for histrionic personality disorder, using the PubMed database with the terms "Histrionic Personality Disorder", "Treatment", "Psychological Intervention". In summary, the review of therapeutic approaches for histrionic personality disorder highlights the effectiveness of several strategies, with cognitive-behavioral therapy and psychodynamic therapy emerging as main interventions. CBT has been shown to be effective in modifying dysfunctional thought patterns and promoting emotion regulation skills, while psychodynamic therapy offers deep insights into patients' internal conflicts and underlying motivations. In addition, interventions based on social skills and the use of pharmacological treatment for co-occurring symptoms expand the options available for the management of the disorder. Personalizing therapeutic approaches, adapting them to the individual needs and characteristics of patients, is essential to optimize results. Combining psychosocial therapies with pharmacologic strategies, when appropriate, offers a more comprehensive and effective approach to the treatment of histrionic personality disorder. Continued research and adaptation of clinical practices based on new evidence are essential to improve interventions and promote more effective and individualized treatment.

Keywords: Histrionic Personality Disorder, Treatment, Psychological Intervention.

Instituição afiliada – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba

UNINOVAFAPI
UNINOVAFAPI
UNINOVAFAPI
UFPI
UNIFACID
UNIFACID
UNINOVAFAPI
UNINOVAFAPI
UNISL
UNIGRANRIO
UNIGRANRIO

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Julho e publicado em 01 de Setembro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p304-311>

Autor correspondente: Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro victoria.regia18@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

O transtorno de personalidade histriônica é uma condição caracterizada por padrões persistentes de busca de atenção, comportamentos dramáticos e emotividade excessiva. Indivíduos com esse transtorno frequentemente demonstram um desejo constante de ser o centro das atenções e utilizam comportamentos sedutores ou manipulativos para alcançar esse objetivo. Esses sintomas podem impactar significativamente as relações interpessoais e a funcionalidade diária, levando a desafios no diagnóstico e tratamento eficazes. (COOPER, 2012).

O reconhecimento e a compreensão do transtorno de personalidade histriônica têm evoluído ao longo dos anos, com foco crescente em abordagens terapêuticas que visam reduzir os comportamentos disruptivos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a natureza do transtorno pode dificultar a implementação de estratégias terapêuticas, uma vez que os pacientes podem resistir a intervenções que buscam modificar padrões profundamente arraigados de comportamento e autoimagem. (ROBAZZI, 2017).

Recentemente, diversas abordagens terapêuticas têm sido propostas para o manejo do transtorno de personalidade histriônica. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem sido uma das principais estratégias, focando na modificação de padrões de pensamento e comportamento disfuncionais. Outras abordagens, como a terapia psicodinâmica, buscam explorar e compreender as origens emocionais dos comportamentos histriônicos, oferecendo uma visão mais profunda das motivações subjacentes. Além disso, intervenções focadas em habilidades sociais e técnicas de regulação emocional também têm mostrado eficácia no tratamento do transtorno. (DA SILVA ALVES et al, 2024).

O objetivo geral deste artigo é realizar uma revisão integrativa das abordagens terapêuticas disponíveis para o transtorno de personalidade histriônica. A revisão visa compilar, sintetizar e avaliar a eficácia das diferentes estratégias terapêuticas, oferecendo uma visão crítica sobre como cada abordagem pode contribuir para o manejo e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

METODOLOGIA

A pesquisa empregou uma abordagem metodológica que combina análise, descrição e exploração, fundamentada em uma revisão integrativa da literatura existente. O objetivo principal dessa revisão é reunir, sintetizar e avaliar os resultados de estudos anteriores sobre miomas uterinos. Esse método reúne informações previamente publicadas, proporcionando uma visão crítica e estruturada do conhecimento atual. A metodologia adota diversas estratégias e tipos de pesquisa, permitindo avaliar a qualidade e a coerência das evidências e integrar os resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta de dados, foi utilizada a base de dados PubMed. Foram consideradas várias categorias de publicações, como artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A pesquisa foi realizada com os termos "Transtorno da Personalidade Histriônica", "Tratamento" e "Intervenção Psicológica", aplicando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca foram: "Transtorno da Personalidade Histriônica" AND "Tratamento" e "Transtorno da Personalidade Histriônica" AND "Intervenção Psicológica".

Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2017 e 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídos artigos não científicos, bem como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos foi realizada com base em critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram efetuadas buscas detalhadas nas bases de dados usando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

RESULTADOS

A revisão das abordagens terapêuticas para o transtorno de personalidade histriônica revelou uma variedade de estratégias com eficácia variável. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) emerge como uma das intervenções mais estudadas e promissoras. A TCC se concentra na identificação e modificação de padrões de pensamento e comportamento disfuncionais, ajudando os pacientes a desenvolver habilidades para lidar com a necessidade de atenção constante e a tendência para comportamentos dramáticos. Estudos indicam que a TCC pode reduzir significativamente os sintomas histriônicos e melhorar o funcionamento social e interpessoal dos pacientes ao promover uma maior autorregulação emocional e uma visão mais realista de si mesmos. (TORRICO et al, 2024).

Outra abordagem relevante é a terapia psicodinâmica, que explora as origens emocionais e inconscientes dos comportamentos histriônicos. Essa terapia se foca em entender os conflitos internos e as experiências passadas que podem estar contribuindo para os padrões de comportamento exibidos pelos pacientes. A terapia psicodinâmica pode ajudar os pacientes a ganhar insights sobre suas motivações subjacentes e a desenvolver uma autoimagem mais estável e menos dependente da validação externa. Embora os resultados possam ser mais lentos em termos de visibilidade dos efeitos, essa abordagem pode levar a mudanças profundas e duradouras no comportamento. (VAN DEN HEUVEL et al, 2023).

Além das terapias tradicionais, intervenções baseadas em habilidades sociais têm mostrado eficácia no tratamento do transtorno de personalidade histriônica. Programas que ensinam habilidades de comunicação assertiva e técnicas de regulação emocional podem ajudar os pacientes a melhorar suas interações sociais e a reduzir a impulsividade e a busca excessiva de atenção. Essas intervenções práticas complementam as abordagens terapêuticas principais e oferecem ferramentas adicionais para o manejo diário dos sintomas. (NOVAIS, ARAÚJO, GODINHO, 2015).

O tratamento farmacológico também foi avaliado como uma opção complementar para casos em que os sintomas são graves ou resistentes a terapias psicossociais. Embora não haja medicamentos específicos aprovados para o transtorno de personalidade histriônica, o uso de antidepressivos e ansiolíticos pode ser

considerado para tratar sintomas concorrentes, como depressão e ansiedade. A combinação de medicação com psicoterapia pode proporcionar uma abordagem mais abrangente para o manejo dos sintomas. (EKSELIUS, 2018).

Por fim, a eficácia das abordagens terapêuticas pode variar dependendo das características individuais dos pacientes, como a presença de comorbidades e a motivação para o tratamento. A personalização das estratégias terapêuticas, baseada nas necessidades e na resposta individual dos pacientes, é essencial para o sucesso do tratamento. A integração de diferentes modalidades terapêuticas, com foco em abordagens psicossociais e farmacológicas conforme necessário pode maximizar os benefícios e ajudar a alcançar melhores resultados no manejo do transtorno de personalidade histriônica. (D'HUART *et al*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão das abordagens terapêuticas para o transtorno de personalidade histriônica destaca a eficácia de várias estratégias, com a terapia cognitivo-comportamental e a terapia psicodinâmica surgindo como intervenções principais. A TCC se mostra eficaz na modificação de padrões de pensamento disfuncionais e na promoção de habilidades de regulação emocional, enquanto a terapia psicodinâmica oferece insights profundos sobre os conflitos internos e motivações subjacentes dos pacientes. Além disso, as intervenções baseadas em habilidades sociais e o uso de tratamento farmacológico para sintomas coocorrentes ampliam as opções disponíveis para o manejo do transtorno.

A personalização das abordagens terapêuticas, adaptando-as às necessidades e características individuais dos pacientes, é fundamental para aperfeiçoar os resultados. A combinação de terapias psicossociais com estratégias farmacológicas, quando apropriado, oferece uma abordagem mais abrangente e eficaz para o tratamento do transtorno de personalidade histriônica. A continuidade da pesquisa e a adaptação das práticas clínicas com base em novas evidências são essenciais para melhorar as intervenções e promover um tratamento mais eficaz e individualizado.



REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- COOPER, João Eduardo. Guia de bolso para a classificação CID-10 de transtornos mentais. 2012.
- DA SILVA ALVES, Thiago et al. CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE HISTRIÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 7, p. 3118-3126, 2024.
- D'HUART, Delfine et al. The stability of personality disorders and personality disorder criteria: A systematic review and meta-analysis. *Clinical psychology review*, v. 102, p. 102284, 2023.
- EKSELIUS, Lisa. Personality disorder: a disease in disguise. *Upsala journal of medical sciences*, v. 123, n. 4, p. 194-204, 2018.
- NOVAIS, Filipa; ARAÚJO, Andreia; GODINHO, Paula. Historical roots of histrionic personality disorder. *Frontiers in psychology*, v. 6, p. 1463, 2015.
- ROBAZZI, Marina Vieira Madeira. Transtorno de personalidade histriônica: aspectos clínicos e psicodinâmicos um estudo de caso. 2017.
- TORRICO, Tyler J. et al. Histrionic personality disorder. In: StatPearls [Internet]. StatPearls Publishing, 2024.
- VAN DEN HEUVEL, Birre B. et al. G-FORCE: the effectiveness of group psychotherapy for Cluster-C personality disorders: protocol of a pragmatic RCT comparing psychodynamic and two forms of schema group therapy. *Trials*, v. 24, n. 1, p. 300, 2023.